



Junta Executiva
270ª reunião
22 setembro 2009
Londres, Inglaterra

**Classificações dos cafés Arábica
e Robusta
Outubro de 2008 a junho de 2009**

Antecedentes

1. Na reunião realizada em março de 2009, propôs-se que as informações relevantes para a implementação do Programa de Melhoria da Qualidade do Café (PMQC) passassem a ser apresentadas em dois documentos distintos. Um cobriria os dados extraídos dos Certificados de Origem emitidos pelos Membros exportadores, e o outro apresentaria os resultados das classificações dos cafés Arábica e Robusta nas bolsas internacionais de futuros do café.
2. Este documento mostra as classificações do período de outubro de 2008 a junho de 2009, com base em informações extraídas dos sites da Bolsa Intercontinental (ICE), para o café Arábica, e da Bolsa Internacional de Futuros e Opções de Londres (NYSE Liffe), para o café Robusta.
3. O relatório anterior sobre o andamento da implementação do PMQC figura no documento EB-3958/09.

Ação

Solicita-se à Junta Executiva que tome nota deste relatório.

CLASSIFICAÇÕES DOS CAFÉS ARÁBICA E ROBUSTA OUTUBRO DE 2008 A JUNHO DE 2009

1. A Organização vem acompanhando sistematicamente a evolução dos resultados das análises de classificação postados nos sites da ICE (café Arábica) e da NYSE Liffe (café Robusta) desde outubro de 2005.

Classificações do café Arábica

2. Os relatórios periódicos da análise de classificação do café do contrato “C” postados no site da ICE apresentam uma síntese mensal e do ano, até a altura, dos resultados de aprovação/reprovação por origem. Esses relatórios mostram que, no período de outubro de 2008 a junho de 2009, mais de 80% do café classificado pela ICE foram aprovados na análise inicial de classificação. A análise inicial, que determina a qualidade da classificação, da bebida e da cor resultou na aprovação de mais de 84%, 76% e 96%, respectivamente – ver quadro 1.

3. Honduras, o México e o Peru foram as origens mais populares nas análises de classificação da ICE, onde, no período em exame, um total de 1.215 lotes foi aprovado inicialmente. Essas três origens responderam por quase 72% das classificações aprovadas.

Classificações do café Robusta

4. Nos nove primeiros meses do ano cafeeiro de 2008/09, o volume total do café classificado pela NYSE Liffe foi de 5,07 milhões de sacas. Desse total, 2,22 milhões de sacas (43,6%) foram consideradas abaixo dos padrões especificados na Resolução 420.

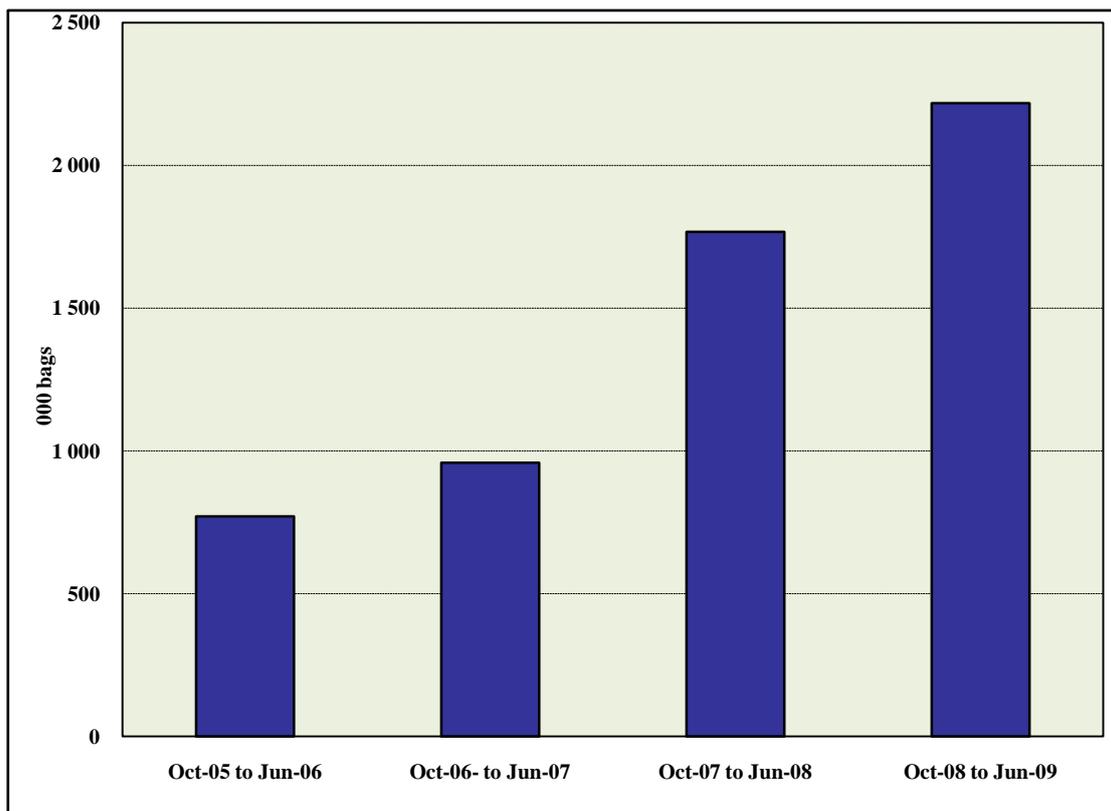
5. As origens do café que não alcançou os padrões do PMQC foram o Vietnã (75%) e a Indonésia (9%). O café (2,22 milhões de sacas) que não alcançou os padrões previstos na Resolução 420 encontrava-se principalmente em Antuérpia (64%) e Trieste (17%) – ver quadro 2.

6. O volume de 2,22 milhões de sacas que não alcançou os padrões do PMQC no período de outubro de 2008 a junho de 2009 representa um aumento de mais de 25% em relação ao volume do mesmo período de 2007/08, quando os padrões de classificação da NYSE Liffe não foram alcançados por 1,77 milhão de sacas, e de mais de 84% em relação a 2006/07 e 58% em relação a 2005/06. O gráfico 1 mostra a evolução das classificações da NYSE Liffe nos nove primeiros meses – outubro a junho – de cada ano cafeeiro a partir de 2005/06.

7. A partir de fevereiro de 2009, outra classificação negociável foi incluída nas análises da classificação de café da NYSE Liffe. Atribuiu-se a essa nova classificação o código “P”, para *Premium Class*, referente a café que se coloca acima da faixa habitual de classificação de 0 a 4. De fevereiro a junho de 2009, um total de 164.333 sacas foi classificado como de café da *Premium Class*, e a origem de 141.833 sacas desse total – o equivalente a 86% – foi o Vietnã. Uma pequena parte do café de outras origens (Camarões, Índia, Indonésia e Uganda) também recebeu esta classificação – ver gráfico 2.

8. A Organização continuará a monitorar os resultados das análises de classificação dos cafés Arábica e Robusta postadas nos sites da ICE e da NYSE Liffe.

Graph 1: NYSE (Liffe) gradings deemed to be below CQP standards in the nine months October to June



Graph 2: Premium coffee graded by NYSE (Liffe) October 2008 to June 2009

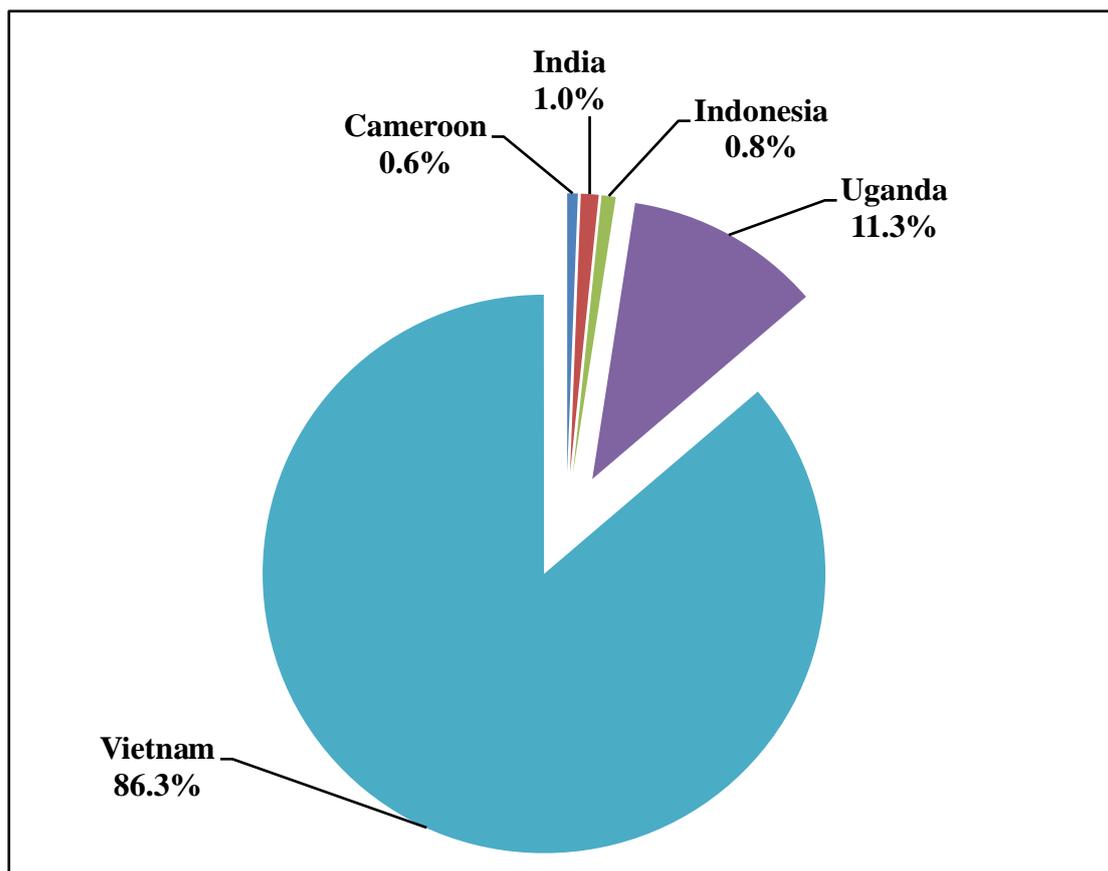


Table 1

ICE Futures: Coffee "C" gradings summary analysis
October 2008 to June 2009

Country of origin	Original		Appeals			Total		Pass
	Pass	Fail	Pass	Fail	Total	Pass	Fail	%
Burundi	79	68	19	40	59	98	49	66.67
Colombia								
Costa Rica								
Dominican Republic								
Ecuador								
El Salvador	169	50	20	7	27	189	30	86.30
Guatemala	11	11	6	6	12	17	5	77.27
Honduras	315	173	87	70	157	402	86	82.38
India	4	7	2	0	2	6	5	54.55
Kenya								
Mexico	309	137	74	50	124	383	81	82.54
Nicaragua	64	68	41	54	95	105	27	79.55
Panama								
Papua New Guinea								
Peru	246	110	70	40	110	316	52	85.87
Rwanda	12	17	3	9	12	15	14	51.72
Tanzania	4	22	0	2	2	4	22	15.38
Uganda	2	10	1	0	1	3	9	25.00
Venezuela								
Total	1 215	673	323	278	601	1 538	380	80.19

	Original				Appeals			
	Pass	Fail	Total	Pass %	Pass	Fail	Total	Pass %
Grade	1 619	298	1 917	84.45	466	139	605	77.02
Cup	1 466	451	1 917	76.47	460	145	605	76.03
Colour	1 836	81	1 917	95.77	582	23	605	96.20

ORIGINAL GRADING: These statistics for original gradings are based on individual grading of cup, colour, grade and other imperfections such as odour and/or bean size graded between 01/10/08 and 30/06/09

APPEAL GRADING: The owner of the coffee submitted as an original grading may appeal for any decision of the graders, for cup, colour, grade and any other imperfections such as odour and/or bean size and represents appeal gradings between 01/10/08 and 30/06/09 regardless of the date of original grading

Note from ICO: Date format converted to dd/mm/yy

Table 2

**Volume of coffee graded by LIFFE deemed to be below the CQP standards
October 2008 to June 2009**

Country of origin	Port of discharge													
	Amsterdam	Antwerp	Barcelona	Bremen	Genoa	Hamburg	Le Havre	London	Marseilles	Norwich	New York	Rotterdam	Trieste	Total
Brazil	0	78 583	1 250	1 333	0	0	0	83	0	583	833	0	1 667	84 333
Cameroon	0	3 500	833	0	4 583	0	1 833	0	250	0	0	0	8 583	19 583
Congo, Dem. Rep. of	0	3 250	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3 250
Côte d'Ivoire	0	6 833	1 250	0	17 500	2 500	2 833	0	23 417	0	0	0	917	55 250
Ghana	0	917	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	917
Guinea	0	52 333	3 333	0	333	2 750	0	0	83	0	0	0	1 500	60 333
India	0	2 500	167	0	0	0	0	0	83	0	0	0	1 083	3 833
Indonesia	0	153 167	0	2 167	20 750	1 500	3 500	0	0	0	1 250	0	25 333	207 667
Lao, People's Dem. Rep. of	0	4 833	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4 833
Madagascar	0	3 167	0	0	0	167	0	0	4 083	0	0	0	0	7 417
Sierra Leone	0	13 667	0	0	0	417	4 667	0	0	0	0	0	0	18 750
Tanzania	0	8 250	1 500	0	2 917	0	0	0	0	0	0	0	13 833	26 500
Togo	0	8 167	0	0	0	0	3 167	0	0	0	0	0	0	11 333
Uganda	0	18 416	2 917	0	7 167	1 583	0	0	0	83	1 333	0	9 083	40 583
Vietnam	52 417	1 057 334	5 333	9 167	36 083	31 917	2 000	11 000	0	2 500	6 167	136 417	323 666	1 674 000
Total	52 417	1 414 917	16 583	12 667	89 333	40 833	18 000	11 083	27 917	3 167	9 583	136 417	385 666	2 218 583
% by port	2.36	63.78	0.75	0.57	4.03	1.84	0.81	0.50	1.26	0.14	0.43	6.15	17.38	

	% by origin
Brazil	3.80
Cameroon	0.88
Congo, Dem. Rep. of	0.15
Côte d'Ivoire	2.49
Ghana	0.04
Guinea	2.72
India	0.17
Indonesia	9.36
Lao, People's Dem. Rep. of	0.22
Madagascar	0.33
Sierra Leone	0.85
Tanzania	1.19
Togo	0.51
Uganda	1.83
Vietnam	75.45